

CAMPANHA SALARIAL 2015

IMPASSE NA NEGOCIAÇÃO PERMANECE

Arquivo SJPDF



PG | 4

EBC: Discussões do Acordo Coletivo de Trabalho são iniciadas

Arquivo SJPDF

PG | 5

PROJETO DE LEI "SANTIAGO ANDRADE" ESTÁ NA PAUTA DO PLENÁRIO DA CÂMARA

PG | 8



Segunda fase da campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista" segue a todo vapor

PG | 6

DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Debates e atividades culturais marcam semana de lutas no DF

De 14 a 21 de outubro, entidades da sociedade civil realizaram em todo país a Semana Nacional pela Democratização da Comunicação. Promovidos pelo Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), os eventos deste ano focaram na coleta de assinaturas para o projeto de iniciativa popular da "Lei da Mídia Democrática" e reforçaram a importância de se lutar por uma mídia mais plural no atual cenário político em que se encontra o país.

No Distrito Federal as organizações que fazem parte do Comitê pela Democratização da Comunicação, entre elas o Sindicato dos Jornalistas do

DF, promoveram atividades que foram desde audiências na Câmara dos Deputados até intervenções na Conferência Distrital de Juventude. Entre as iniciativas, houve o lançamento da Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação (Frentecom) e o debate "Balaia da pela Democratização da Comunicação", realizado na praça do Balaio Café.

"O SJPDF tem atuado na Semana há vários anos. Em 2015 tivemos uma variedade grande de iniciativas para discutir uma comunicação mais democrática no Brasil e no DF", explica Pedro Rafael Vilela, diretor do Sindicato e um dos organizadores.

Fotos: Antônio Cruz - Agência Brasil



Luiza Erundina fez discurso no lançamento da Frente



Deputados marcaram presença no evento

EDITORIAL

Um cenário sombrio para a classe trabalhadora se coloca. Os governos federal e distrital, sob a justificativa de conter a crise financeira, têm atuado para retirar uma série de direitos sociais e priorizam a destinação de recursos para os bancos em detrimento de políticas sociais, como saúde e educação, precarizando ainda mais os serviços públicos. Diversas categorias têm de apelar para greves para garantir repositões mínimas tanto no

plano federal como no local.

No Congresso Nacional, uma série de projetos em tramitação atacam conquistas históricas dos trabalhadores como seguro-desemprego, auxílio-doença e aposentadoria, entre outras. A própria Consolidação das Leis do Trabalho está em risco com tentativa de parlamentares de fazer que os acordos coletivos tenham mais força que as leis. Outro exemplo é o PLC 30/2015 (ex-PL 4330),

que precariza as relações de trabalho sob a justificativa de regulamentar a terceirização. Outras propostas colocam em risco o direito à livre manifestação, como é o caso do PLC 2016/2015, conhecido como Lei Antiterrorismo, e até da expressão individual e crítica na rede mundial de computadores, como o PL 215/2015 – conhecido como PL Espião.

Nas redações, vivemos cotidianamente sob o fantasma dos "passaralhos" e assistimos

a uma reconfiguração do mercado de trabalho. As empresas de Comunicação jogam nas costas dos trabalhadores a responsabilidade pela crise financeira, pelas mudanças estruturais no modelo de jornalismo comercial e pela incompetência na gestão de seus negócios. Os jornalistas, como trabalhadores e vítimas desta ofensiva que é geral contra a classe trabalhadora, precisam se engajar nas iniciativas de reação.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Diretoria-Executiva | Leonor Costa, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom (coordenadores-gerais); Renata Maffezoli (coordenadora administrativa), Alan Marques, Fábio Varela. **Coordenação Administrativa** | Lincoln Macário e Luís Augusto Soares Gomes. **Coordenação de Comunicação** | Daniela Luciana e Lúcio Mello. **Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer** | Carlos Moura, Fábio Pozzembom e Lecino Filho. **Coordenação Jurídica** | Fábio Varela, Gésio Passos e Marcos Urupá. **Coordenação de Formação** | Flávia Azedo, Mel Bleil Gallo e Pedro Rafael Ferreira. **Coordenação de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida** | Daiana Lima, Reginaldo de Aguiar e Soane Guerreiro. **Conselho Fiscal** | Eduardo Wendhausen, Beth Fernandes e Mayrã Lima. **Comissão de Ética** | Eraldo Peres, Jacira da Silva, Sionei Leão, Mara Régia e Fernando Bizerra.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Edição | Gisliene Hesse, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom
Redação | Gisliene Hesse
Projeto Gráfico e Diagramação | IncaDesign www.incadesign.com.br

Endereço: Quadra 2 lotes 420/430/440 – City Offices Jornalista Carlos Castello Branco – Cobertura C13. Cep: 70.610-420
Telefones: (61) 3343-2251/fax: (61) 3343-1317
 e-mail: sjpdf@sjpdf.org.br site: www.sjpdf.org.br

FUTURO DO JORNALISMO

Crise dos impressos em debate

Evento fez parte do projeto Futuro do Jornalismo, que visa discutir os impactos da convergência midiática

O SJPDF promoveu em setembro o debate "Crise dos Impressos e o Futuro do Jornalismo". A discussão foi a primeira do projeto Futuro do Jornalismo, iniciativa criada pela entidade com o objetivo de promover a reflexão sobre os desafios e as transformações da profissão, a realidade dos locais de trabalho e as alterações nas condições de produzir informações de qualidade.

Participaram da atividade o pesquisador e professor da Universidade Católica de Brasília Alberto Marques, o repórter fotográfico da Folha de São Paulo e diretor do SJPDF Alan Marques e o jornalista Renato



SJPDF

"Há uma crise do modelo de negócio dos impressos, não do jornalismo"

Renato Ferraz

tante na sociedade. Mas a digitalização pressiona a situação desses veículos. Ele comentou a situação difícil dos impressos em Brasília, como o fim da circulação do Jornal de Brasília aos fins-de-semana e a crise financeira do Correio Braziliense.

Alan Marques tratou das transformações no jornalismo de imagem e da alteração no consumo das audiências que ocorreu com a proliferação dos dispositivos móveis conectados à Internet. "Isso traz impactos no trabalho, como acúmulos de função. Os repórteres fotográficos passaram a não só captar as imagens, mas editar e transmitir", disse.

Ferraz, que trabalhou mais de duas décadas no Correio Braziliense.

Crise do negócio - Renato Ferraz defendeu que há uma

crise do modelo de negócio dos impressos, não do jornalismo. A busca profissional pela informação de qualidade continua sendo algo impor-

ESTÁGIO

Campanha vai discutir a importância do estágio

Iniciativa vai fazer um diagnóstico e atuar onde houver problemas

O Sindicato fechou parceria com coordenações de cursos de comunicação do DF (como UnB, IESB, Icesp, UCB e Unicesp) para a realização da "Campanha pela Valorização do Estágio". O objetivo é levar a alunos, professores e profissionais a reflexão sobre a importância dessa prática, coibir abusos em locais de trabalho e estimular o acompanhamento dos estudantes.

Ainda há muita confusão



Arquivo SJPDF

Alunos do IESB recebem informação sobre a campanha

sobre o estágio bem como sobre os direitos e deveres dos alunos. Também há denúncias de desrespeitos à legislação que trata desse assunto. A campanha vai fazer um diagnóstico e atuar onde houver problemas para que o estágio seja aprendizado de fato, e não uso de mão-de-obra para substituição de profissionais.

IESB - Representantes do SJPDF já foram ao IESB para falar sobre o tema a convite da coordenadora, Daniella Goulart. Estudantes relataram a realidade de seus estágios, em alguns casos com orientação adequada, em outros sem orientação e desempenhando atividades de um jornalista formado.

O coordenador-geral do

SJPDF, Jonas Valente, apresentou as regras gerais que disciplinam essa forma de aprendizado. Ele colocou o Sindicato à disposição, por meio da Ouvidoria da entidade, para receber denúncias de abusos e irregularidades e afirmou que a campanha vai trabalhar junto às coordenações e aos locais de trabalho para qualificar os programas de estágio.

CAMPANHA SALARIAL

Empresas retrocedem e querem tirar retroativo

Fotos: Arquivo SJPDP

Jornalistas aprovaram estado de greve e rejeitaram propostas patronais

O processo da negociação da Campanha Salarial 2015, iniciado em fevereiro deste ano, tem sido marcado por uma série de intransigências por parte dos patrões. Sem trabalhar com a reposição no reajuste salarial e em outras cláusulas econômicas, a novidade da última proposta apresentada pelos empregadores foi a retirada do retroativo. Este seria substituído por um pagamento denominado por eles de "ganho eventual único".

Em assembleia realizada no dia 27/10, a categoria avaliou que a nova proposta é um retrocesso, já que a ideia fragiliza a lógica da data-base dos jornalistas. Além de rejeitar a proposta, a assembleia encaminhou que não levaria a oferta para consulta às redações enquanto permanecesse a retirada do retroativo e elaborou dois cenários. O SJPDP levou a posição a uma audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT) ocorrida em 29/10.

Proposta patronal - A proposta dos patrões que foi negada pela assembleia mantém 7% no reajuste salarial, pagos a partir da folha de pagamento do mês da assinatura da CCT, e cria o "ganho eventual único" nos valores de R\$ 1.500 para empresas com até 100 jornalistas e de R\$ 2.000 para empresas com mais de 100 jornalistas. Este seria repassado aos trabalhadores até julho de 2016, mas somente para quem estivesse empregado no momento do recebimento. Ou seja, este



Mesa de negociação com os patrões

"ganho eventual único" substituiria o retroativo (a diferença de 7% nos salários do período entre a data-base, 1º de abril, e o fechamento do acordo).

No piso, os empresários ampliaram a oferta para 7% de aumento mais abono de R\$ 220 reais (contra R\$ 200 na última proposta). Outra mudança apresentada pelos patrões foi no reajuste do auxílio-alimen-

tação. Para além do R\$ R\$ 260 a partir da folha de janeiro de 2016, sem retroatividade, ofereceram que a partir de abril o valor passe para R\$ 273. As empresas voltaram a afirmar que estão em dificuldades financeiras, mas colocaram que a nova proposta é resultado da cobrança de exercícios em cima da pauta que está em discussão na mesa.

Cenários - A assembleia também levantou dois cenários que foram apresentados na audiência do MPT. As duas opções abaixo não foram formalizadas como propostas. Elas só irão à consulta se as empresas chegarem a uma delas. A partir do retorno das empresas, nova assembleia decidirá se encaminhará a consulta.

Cenários discutidos em assembleia

	Cenário A	Cenário B
Reajuste Salarial	8,42%, com retroativo	7 % (retroativo pago de forma parcelada até fevereiro de 2016)
Piso	R\$ 2.247, com retroativo e ganho eventual único de 220 a ser pago até a folha de fev. 2016	R\$ 2.247 retroativo à data-base (o retroativo poderá ser pago em até 3 parcelas, devendo a quitação ser feita até a folha de pagamento de fev. de 2016. Mais ganho eventual único e excepcional de R\$ 220 a ser pago até a folha de fev. de 2016)
PLR	Teto R\$ 2800 (12%) Piso - R\$ 2,000 (25%)	Teto R\$ 2.700 (8%) Piso \$ 1.800,00 (12,5%)
Auxílio-alimentação	R\$ 300 (Para quem ganha acima, reajuste segundo o INPC refeição)	R\$ 260 a partir da folha de jan. 2016, sem retroatividade
Auxílio-creche	Proposta aceita pela categoria	R\$ 420 (reajuste de 10%, a partir do mês da assinatura da CCT)
Seguro de Vida	8,42%	Reajuste de 7% (a partir do mês da assinatura da CCT)

EBC

Negociação do Acordo Coletivo de Trabalho tem início

Trabalhadores aprovaram estado de greve em assembleia

Depois de grande pressão dos trabalhadores e das entidades representativas, as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) tiveram início no dia 9/10.

Os empregados reivindicam um aumento de acordo com o índice do IPCA mais um ganho real linear para todos os trabalhadores de R\$ 450 (valor correspondente a cerca 5% do total da folha de pagamento da empresa) e aumento nos benefícios, como auxílio-alimentação, auxílio-creche e adicionais. Eles também apresentaram propostas para aumentar a autonomia editorial do corpo funcional, diminuir o aparelhamento e coibir práticas de assédio.

Os representantes da EBC demonstraram pouca dis-



Trabalhadores em assembleia e dia de ato em protesto ao posicionamento da empresa

posição em negociar já nas primeiras reuniões. A solicitação para que o processo ocorra em videoconferência foi negada, dificultando a participação dos sindicatos dos jornalistas e radialistas do RJ e SP. Os dirigentes da EBC ainda proibiram a participação dos representantes

da Comissão de Empregados na reunião, o que foi revertido por pressão das entidades.

A empresa colocou na mesa a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade (Contcop), mesmo após a assembleia de trabalhadores

ter delegado apenas aos sindicatos o poder de negociar e assinar o ACT. Nos primeiros debates, representantes da EBC propuseram a retirada de direitos, como o fim do abono social e a redução do pagamento do plano de saúde para uma parte dos trabalhadores.

Cobrança do controle de jornada e pagamento de horas-extras no Estadão

SJPDF acionou o MPT em busca de uma solução para o problema

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas ampliou a cobrança junto ao setor de recursos humanos do jornal "O Estado de S. Paulo" para resolver problemas de adequação do registro, pagamento e com-

pensação de horas-extras dos jornalistas. Frente à ausência de uma resposta efetiva, o Ministério Público do Trabalho foi acionado. Uma audiência foi realizada no dia 29 de outubro.

O Sindicato já cobrou em duas reuniões a correção dos problemas. Representantes do Estadão informaram que o controle é feito de maneira informal na sucursal do DF, que haveria uma folga logo

após os plantões de fins-de-semana e que a compensação descontaria "sábados não trabalhados". Eles apontaram uma dificuldade em relação ao controle da jornada pelo fato de alguns jornalistas atuarem em comitês.

O Sindicato respondeu à empresa que os procedimentos adotados violam as regras previstas na Convenção Coletiva de Trabalho. Quanto ao "desconto" de "sábados não

trabalhados", o SJPDF destacou que a CCT não possui banco de horas regulamentado, não sendo permitido, portanto, o "desconto" de horas, mas apenas o pagamento e a compensação das horas extraordinárias. O Sindicato também questionou a justificativa da dificuldade do controle de jornada, uma vez que é plenamente possível mesmo para profissionais que atuam nos comitês.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Fiscalizando as fraudes nas contratações de jornalistas

Segunda fase da Campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista" vai tratar de vínculo empregatício

As fraudes nas contratações de jornalistas são problemas recorrentes nas assessorias de imprensa. Pessoa Jurídica, sócios-cotistas, "free-las fixos", contratação por produtos e outras formas irregulares são adotadas em várias situações.

Para atuar contra essas irregularidades, a diretoria do SJPDF definiu este tema como foco da segunda fase da "Campanha Assessor de Imprensa é Jornalista". Mais de 14 assessorias já foram visitadas. Na ocasião, diretores explicam como deve ser a contratação e colocam o Sindicato à disposição dos trabalhadores. Para solicitar uma visita entre em contato com o Sindicato pelos canais de comunicação ou pela Ouvidoria.



Arquivo SJPDF

A diretoria do SJPDF já visitou 14 assessorias

Vantagem passageira - Segundo Reginaldo Marcos Aguiar, diretor do SJPDF, a atratividade de um salário melhor mediante a burla da CLT é algo que fará diferença somente no presente. "No futuro os jornalistas terão dificuldades para se aposentar, bem como podem ter a relação trabalhista interrompida a qualquer momento e sem compensações financeiras pelo fim do contrato", afirma.

Vínculo empregatício

Características de uma relação de emprego

- Existe independentemente do local onde são realizadas as atividades
- Prestação de serviços de caráter continuado
- Atividades de natureza permanente
- Subordinação
- Observância de horários e normas de repartição
- Onerosidade
- Deve ser reconhecida pelo empregador e anotado na Carteira de Trabalho

Encontro de Jornalistas em Assessoria de Imprensa

Em setembro, o SJPDF realizou o "Encontro de Jornalistas em Assessoria de Imprensa". O evento discutiu temas relacionados ao setor, como a realidade do mercado de trabalho na área, a credibilidade das informações no contexto de transformações também nas assessorias e os direitos desses profissionais nos locais de trabalho. "Tivemos excelentes debates que apontaram a importância da mobilização dos assessores para que possamos combater a precarização e os abusos. Isso será feito aqui no DF por meio da campanha 'Assessor de Imprensa



Arquivo SJPDF

Encontro de Jornalistas em Assessoria de Imprensa

é Jornalista', cuja segunda fase foi lançada no evento", destaca Renata Maffezoli, coordenadora

administrativa do SJPDF. Também foram aprovadas teses ao XX En-

"No futuro os jornalistas terão dificuldades para se aposentar, bem como podem ter a relação trabalhista interrompida a qualquer momento e sem compensações financeiras pelo fim do contrato", afirma.

Reginaldo Marcos Aguiar, diretor do SJPDF

contro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Imprensa (Enjai), promovido pela Federação Nacional dos Jornalistas. Este evento ocorreu na primeira semana de outubro em Fortaleza, CE. A delegação do DF se destacou por dar visibilidade as ações da campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista".

"Denuncie! Peça uma visita no seu local de trabalho".



(61) 3343-32251/ouvidoria@sjpdf.org.br



Fotos: Studio Remix



La Pauta

As edições de agosto e setembro da "La Pauta" lotaram a sede do SJPDF. Criada em 2014 pelo Sindicato e por produtores, o evento já entrou na agenda cultural da cidade com boa música e preços justos. A próxima edição será no dia 12 de dezembro e marcará a confraternização de fim de ano do SJPDF.

PEC do Diploma

A Proposta de Emenda à Constituição 206/2012, que restabelece a obrigatoriedade da formação específica para o exercício da profissão, está parada na pauta do plenário da Câmara dos Deputados desde março. A atuação dos sindicatos e da FENAJ em prol da aprovação da matéria foi intensificada em julho. Apesar da mobilização com produção de matérias, novas ações nas redes sociais e a continuação da diálogo junto aos parlamentares, a pauta conturbada do Congresso não permitiu que a matéria fosse votada.



EBC: a novela do Plano de Carreiras

Segue emperrada a renovação do Plano de Carreiras da Empresa Brasil de Comunicação. Depois de quatro anos de debates, a matéria começou a ser aprovada pela direção da empresa, mas ainda não há conclusão. O cenário econômico do governo dificulta a garantia de avanços. As entidades representativas dos trabalhadores, entre elas o SJPDF, cobram da empresa que ela dialogue com as organizações antes de aprovar o novo plano.



Acúmulo de funções na TV Brasília

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas do DF se reuniu com representantes da TV Brasília para apresentar reivindicações relativas às condições de trabalho na emissora. Uma delas foi o pedido de esclarecimento sobre problemas no ambiente de trabalho. Outra foi o fato de que jornalistas exercem a função de editor de texto e também de editor de imagem. Representantes da empresa afirmaram que a prática não deveria existir. Mas diretores do SJPDF constataram o acúmulo em visitas à redação. Nova reunião foi solicitada para resolver o assunto.



Novo convênio

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (Damásio)

Desconto: 20%

Beneficiados: associados e seus dependentes

Site: <http://www.damasio.com.br/>

APOSENTADORIA ESPECIAL

A luta pela aprovação do PL Santiago continua no plenário da Câmara

Mobilização é necessária para garantir o sucesso da aprovação da lei

Uma das bandeiras de luta da SJPDF desde o início da sua tramitação em 2010, o Projeto de Lei Complementar 161/15, conhecido como "PL Santiago Andrade", voltou à pauta do Plenário da Câmara dos Deputados.

O Projeto de lei estabelece o pagamento de adicional para repórteres fotográficos,



Arquivo SJPDF

Categoria em mobilização dentro da Câmara dos Deputados

repórteres cinematográficos e auxiliares que, em atividade externa, precisem carregar ou apoiar sobre os ombros

equipamentos que pesem mais de três quilos. O benefício seria pago no valor de 50% por hora ou fração superior a 15 minutos trabalhados. O projeto também estabelece que eles poderão requerer aposentadoria após 30 anos de serviços efetivamente prestados.

"Temos que continuar incidindo dentro da Câmara. A mobilização dos repórteres de imagem é muito importante. Ela garantirá o sucesso da aprovação da lei", afirma Alan Marques, diretor do SJPDF.

COZINHA FOTOGRÁFICA

Curta premiado no Festival de Cinema de Brasília é destaque na Cozinha Fotográfica

Temas como a liberdade de imprensa, o valor histórico do fotojornalismo e a ditadura militar foram debatidos pelo público presente

No mês de setembro, o auditório do SJPDF ficou lotado com a presença de cerca de 100 repórteres fotográficos da cidade que prestigiaram a exibição do curta "A Culpa é da Foto", recentemente premiado como melhor curta-metragem da Mostra Brasília do 48º Festival de Brasília de Cinema Brasileiro. Eraldo Peres, André Dusek e Joédson Alves, cineastas responsáveis pela produção, participaram do evento.

O filme resgata a história do protesto que ocorreu em janeiro de 1984, quando re-



Arquivo SJPDF

Joédson Alves, André Dusek e Eraldo Pereira, reponsáveis pelo curta (da esq. para dir.)

pórteres fotográficos e cinematográficos baixaram suas máquinas na descida do presidente Figueiredo na rampa do Palácio do Planalto. O grande objetivo dos profissionais foi contestar os atos de retaliação, assédio moral e censura contra a imprensa durante o Governo Figueiredo. O único

registro do momento foi feito pelo repórter fotográfico José de Maria França, conhecido como J.França.

Temas como a liberdade de imprensa, o valor histórico do fotojornalismo e a ditadura militar foram debatidos pelo público presente. Os autores do filme disseram que irão

inscrever o curta em outros festivais.

Próxima edição - No dia 9/11, o SJPDF voltará a realizar mais uma Cozinha Fotográfica. Será com ícone do fotojornalismo brasileiro Evandro Teixeira. Ele tratará da cobertura fotográfica durante a ditadura militar.